

XIX SEMAFON Semana de Fonoaudiologia - Unicamp

15, 16 e 17 de setembro de 2021

Campinas | Brasil



Deglutição, qualidade de vida e saúde mental de sujeitos laringectomizados totais

João Vitor Barbosa Pereira, Vaneli Colombo Rossi, Carlos Takahiro Chone e Ana Carolina Constantini

Introdução

O câncer de laringe é o segundo mais recorrente dentre os cânceres de cabeça e pescoço, sendo o tabagismo associado ao etilismo o principal fator de risco para essa patogênese. Esses tumores podem ser tratados na modalidade cirúrgica, com quimioterapia e/ou radioterapia de forma exclusiva ou associada. O tratamento do câncer de laringe implica em alterações de deglutição, qualidade de vida e, consequentemente, de saúde mental.

Objetivo

Avaliar o risco para disfagia de sujeitos laringectomizados totais, bem como seus impactos na qualidade de vida e saúde mental desta população.

Método

Estudo descritivo, quantitativo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (parecer n°4.799.555/CAAE:46398121.5.0000.5404). Adultos de ambos os sexos submetidos à laringectomia total e em acompanhamento ambulatorial, responderam aos seguintes instrumentos: Instrumento de Autoavaliação da Alimentação (EAT-10), Self-Reporting Questionnaire (SRQ - 20) e European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC-C30).

Resultados

12 sujeitos participaram do estudo, sendo 91,6% (N=11) do sexo masculino e 8,4% (N=1) do sexo feminino, média de idade 64 anos. O escore obtido no SRQ-20 indicou que 33,3% apresentaram sofrimento psíquico. O EAT-10 evidenciou que 66,7% têm risco para disfagia, sendo que destes sujeitos, todos foram submetidos, ao menos, a radiação ao longo do tratamento. Entre aqueles que excederam o escore no EAT-10, a pontuação média nas escalas do EORTC-C30 foram: funcional 67, saúde global 59 e sintomas 31. Nos demais indivíduos, sem risco para disfagia, a média

encontrada nas escalas foram: funcional 86; saúde global 86 e sintomas 3.

Conclusão

Observou-se que os dados deste estudo corroboram com a literatura em relação aos impactos do tratamento oncológico na deglutição. Nota-se, a influência do risco para disfagia como fator determinante na qualidade de vida e saúde mental no grupo estudado, indicando a importância do cuidado integral, incluindo fatores psicológicos e fonoaudiológicos ao longo do acompanhamento terapêutico nesta população.

Palavras-chave: Laringectomia; Deglutição; Saúde mental; Qualidade de vida.